Cinco pais, cinco histórias, cinco destinos.
Esta peça revela como atitudes paternas — da ausência ao excesso, da violência à permissividade — moldam vidas e deixam marcas profundas.
Mas também mostra que há esperança quando o amor e a fé habitam o lar.
Prepare-se para rir, se emocionar e refletir.
Cada ato é um espelho da realidade — e talvez, da sua própria história.

Pai insensato
Pai liberal
Pai Ausente
Pai ditador
Pai murmurador

1º ATO

Pai insensato
João era um pai insensato. Pensava somente em si mesmo, e não ligava para o que os filhos ou sua esposa pensavam. E suas atitudes eram agressivas, pois ele não pensava nas consequências.

Cena 1

Todos esperam na mesa a chegada de João (Dois filhos e a esposa).
João entra em cena...
JOÃO- Cadê a comida que num tá na mesa?! Mas será possível? Eu quase me mato de trabalhar e chego pra descansar, e não tem nada pra comer?! Que raiva!!
ESPOSA- Calma João, por favor... num grita, eu já vou buscar a comida, é que dexei pra esquentar no forno, até ocê chegar. Pera aí, já vô pegar!
A esposa de João sai de cena, e João se aproxima dos filhos...
JOÃO- O que é isso?! Moleque porco! Num lavo as mão antes de sentar na mesa num foi? Vá já lavar essas mão, antes que eu te dê um “surra“ bem dada! E você! (apontando p/ menina), que roupas indecentes são essas? Ah! mais eu vô te dar uma surra!!...
João começa a bater na menina, quando sua esposa entra aos prantos..

ESPOSA- (Grita) Não, Não!! João! Não! Ela ta vestindo assim é pra uma peça na escola, é só pra vê se dá nela!!...
JOÃO- Mais agora cê vai levar um cinturada, pra aprender que quem manda aqui sou eu...
João começa a bater em sua esposa e em seus filhos.
João é preso por agressão física e verbal. Sua esposa foge com seus filhos para a cidade de seus pais.

2º ato

Pai liberal
Ser um pai liberal também gera algumas consequências. Seu Carlos era um pai liberal. Fazia todas as vontades de seus filhos sem prestar atenção no que estava fazendo, sem medir consequências.

Cena 2

Três jovens estão na sala de estar se divertindo ouvindo um som.
Pedrinho anfitrião, traz algumas bebidas...quando sua mãe chega em casa.
MÃE- Pedrinho! O que está acontecendo aqui? Que bagunça é essa? Seu irresponsável...
Não acredito! você está bebendo? Quem deixou vocês fazerem isso?Meus Deus!...
PEDRO- Calma mãe relaxa. Que caretice é essa?...
AMIGO DE PEDRO- E ó coroa! Foi o pai dele quem liberou! Ta ligado?
Pedro, não pense que vai ficar por isso.
MÃE- Mas que desaforo!! Saiam daqui!! AGORA! E eu quero ter uma conversinha com você
Os amigos de Pedrinho saem e Seu Carlos entra em cena...
MÃE- Carlos eu estava mesmo esperando por você! Como pôde deixar seu filho se afogar na bebida? Ele agora está andando com gente de má fama. E vai saber o que mais ele está metido! Você não está me ouvindo? Estou falando com você!
CARLOS- Calma, você está fazendo tempestade em copo d'água. Eu só deixei ele se divertir um poucos com os amigos. O que é que tem de mal nisso. Não ligue pra isso eles sabem se cuidar...
MÃE- Anota o que eu tô te dizendo, isso ainda vai sobrar nós e não vou te ajudar.
A mãe sai de cena, e sua filha mais velha entra em cena...
FILHA- Pai, Pai!!
CARLOS- O que foi minha filha?

FILHA- Sabe pai, eu conheci uma garota e se tornamos muito amigas. Só que ela... é... tipo assim, rica, e gosta muito de comprar roupas, acessórios. Ela me chamou pra sair, pra fazermos umas comprinhas, mas eu tô sem grana. O que eu faço? Será.. que o senhor não pode... me arrumar um dinheirinho, pra eu comprar umas besteirinhas com minha colega?Hein?...
CARLOS- Quanto você quer?
FILHA- Hum... eu não sei direito... mas me empresta seu cartão de crédito e eu vejo quanto vou gastar. É pouquinho.
CARLOS- Veja lá o que você vai fazer? Eu tô devendo um monte de faturas do cartão e este só tem um pouquinho de crédito.Viu?
FILHA- Pode deixar!! E... pai! O você acha desta roupa? Eu tô bonita?
CARLOS- Você não acha que é um tanto curta?
FILHA- Ah! Pai! Deixa de caretice, todo mundo ta usando assim agora, virou moda.
CARLOS- Tá certo minha filha, tá ótimo! Pode ir.
FILHA- Valeu pai! Você é o melhor pai do mundo! (Beija o pai e sai de cena).
Todos saem de cena
Depois de um tempo Pedro, filho de Carlos, se tornou viciado em bebida alcoólica, e teve que ser internado em uma casa de tratamento. Sua filha, mais tarde, se tornou uma compradora compulsiva e quase foi presa por tentar roubar roupas de uma loja, com sua amiga.
3º ato
Pai Ausente
Não dar atenção aos filhos, trazem consequências dolorosas. Ser um pai ausente, é não ligar para os filhos, não se importar com as notas de seu filho na escola, nem se orgulhar do primeiro “Eu te amo”, que ele escreveu no Dia dos Pais, ou sequer lembrar de seu aniversário. Jorge, era um pai ausente.

Cena 3

Fernandinho entra na sala correndo com o boletim na mão.
Estavam a esposa sentada fazendo tricô, e Jorge trabalhando no computador... Quando
FERNANDO- Mãe! Veja as minhas notas aqui no boletim. Eu tirei 10 em matemática.
MÃE- Que bom meu filho. Você é muito inteligente, estou orgulhosa de você. Mostre para o seu pai ele vai gostar de ver.
FERNANDO- Pai, Pai! Vem ver minhas notas! Eu tirei 10 em...
JORGE- (Interrompendo) Ah! Que bom meu filho. Agora vá brincar, vai e não me atrapalhe que estou fazendo uma coisa importante, sai, sai.

FERNANDO- (Triste) Puxa! Papai não liga pra mim.
MÃE- É claro que liga pra você, só que anda muito ocupado ultimamente. Vá brincar com seus coleginhas.
Mais tarde... Fernando volta com uma bola na mão, e seu pai termina o trabalho.
JORGE- Hum! Ainda bem que terminei este trabalho... Ufa!
FERNANDO- Papai, me ensina a jogar bola!
JORGE- Agora não meu filho, eu vou tomar banho, vá pedir pra sua mãe!
Todos saem
Mais tarde Fernando, filho do casal, revoltado, foge de casa e é levado para um reformatório. Ele não se conforma pela ausência do pai, e faz de tudo para chamar sua atenção.

4º ato

Pai ditador
Mandar um filho fazer alguma coisa, é impor respeito do filho ao pai. Mas quando há exagero por parte do pai, isso se torna uma obrigação ao filho.Marcos era um pai ditador.
Marcos sentado lendo o jornal, filho estudando, quando sua esposa entra...
ESPOSA- Marcos, veja! O que você acha dessa roupa?
MARCOS- Está linda. Mas aonde pensa que vai?
ESPOSA- Eu vou sair com minhas amigas, Por que? Não posso?
MARCOS- Não pode, por que tem que cuidar da casa, pois vou sair. E ai, de você não estar aqui quando eu chegar. Junior! Vá buscar meu casaco!
JUNIOR- Pera aí, pai! Eu tô estudando!
MARCOS- O que? Você vai me desobedecer?
JUNIOR- Não pai! Eu já vou!
MARCOS- (apontando p/ esposa) O que você está olhando? Quem manda aqui sou eu!
Junior volta com um casaco nas mãos
MARCOS- Mas o que é isso, Junior? Você não serve pra nada mesmo, hein? Não é este casaco, é o preto!! Vá já buscar antes que te dê uma lição!!
Todos saem
Devido a severidade de Marcos, Junior ficou com um grande complexo de inferioridade , isso piorou depois de sua mãe se separar de Marcos. Junior teve que consultar um terapeuta.

5º ato

Pai murmurador
Roberto vivia reclamando da vida. Reclamava de tudo, reclamava do trabalho, dos filhos que iam mal na escola, da comida que sua esposa fazia. Sem notar, isso influenciava os atos de seus filhos. Roberto era um pai murmurador.
Estavam a esposa e o filho na sala quando o Roberto entra...
ROBERTO- Que trabalho chato! Meu Deus! Me ajude! Cadê o almoço?
ESPOSA- Um momento, meu amor, eu coloquei para esquentar.
ROBERTO- E você meu filho, como está lá na escola?
FILHO- Ah! Tá ruim demais! Eu não consigo ler o que a professora escreve no quadro, e daí não entendo nada. Acho que preciso usar óculos.
ROBERTO- Óculos? Vocês só saber me dar gastos, só dinheiro, dinheiro! Eu não sou rico não!! É óculos pra cá, dinheiro pra feira, dinheiro pra isso, dinheiro pra aquilo! Chega!!
FILHO- Desculpe, pai.
ESPOSA- A comida tá na mesa!!
Todos se sentam para almoçar...
ROBERTO- Hum! Essa comida não está com um cheiro muito bom!, E eu acho que é o feijão. Você não fez uma saladinha?
ESPOSA- Não, e é melhor você comer o que tem.
ROBERTO- Puxa! Que vida essa minha! Eu trabalho, sustento vocês, e vocês não fazem nada pra agradar seu pai?
Roberto sai de cena
FILHO- O que é que ele tem, mãe?
ESPOSA- Deve ser “estress”, meu filho.
Todos saem
A tristeza tomou conta daquela família. O filho de Roberto, não vai bem na escola, Roberto não consegue administrar bem suas finanças e não consegue uma doméstica para ajudar sua esposa em casa, e tudo começa a dar errado.

Uma família com cristo

Apesar da maioria dos exemplos de pais existentes, não serem os melhores, apresento-lhes uma família exemplo, uma família com cristo. Marta é uma mãe e esposa essencial, não discute com seu marido Lucas e está sempre buscando e adorando a Deus. Lucas, também é um pai, especial. Zeloso com seus filhos, sempre alegre, e louvando ao senhor.
Efésios 6:1 “*Vossos filhos sedes obedientes aos vossos pais no senhor, pois isto é justo. Honra teu pai e tua mãe que é mandamento com promessa, para que te vá*

bem e viva muito tempo sobre a terra.”
Devemos lembrar e amar aquele que nos ama como filhos, e nos quer como irmãos.
Devemos lembrar do Pai dos Pais, do pai de todos nós. O senhor Deus.